

## O PEDAGOGO E O PROCESSO DE INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS: desafios da sala de aula

Virginia da Silva Oliveira<sup>43</sup>

Guadalupe de Moraes Santos Silva<sup>44</sup>

**RESUMO:** Este estudo tem como objetivo discutir as dificuldades enfrentadas pelo pedagogo na sala de aula no processo de ensino e de aprendizagem de crianças com necessidades especiais. Além disso, analisar as principais metodologias aplicadas a crianças com necessidades especiais no ensino regular. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com abordagem bibliográfica, baseada em livros, artigos, revistas e demais fontes a cerca dessa temática. Os principais autores utilizados foram: (MAIA 2015, MENDES, 2021; BEZERRA, 2021; MIRANDA, 2021).

**Palavras-chave:** Pedagogo. Inclusão. Educação Inclusiva. Metodologias.

**ABSTRACT:** This study aims to discuss the difficulties faced by educators in the classroom in the teaching and learning process of children with special needs. In addition, analyze the main methodologies applied to children with special needs in regular education. This is a qualitative research, with a bibliographical approach, based on books, articles, magazines and other sources about this theme. The main authors used were: (MAIA 2015, MENDES, 2021; BEZERRA, 2021; MIRANDA, 2021).

**Keywords:** Pedagogue. Inclusion. Inclusive education. Methodologies.

### 1 INTRODUÇÃO

No processo de escolarização, as crianças com necessidades especiais não tinham direito de frequentar as aulas nas turmas de ensino regular, eram tratadas como bichos, pessoas doentes, incapazes de aprender e até mesmo de estudar. Elas frequentavam a escola, porém, estudavam separadas das outras crianças ditas “normais”. Muitas dessas crianças não se desenvolviam, e ainda sofriam com a falta de inclusão social, a qual era muito grande na época.

---

<sup>43</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia da Faculdade São Luís de França. E-mail: [virginia.silva@sousaoluis.com.br](mailto:virginia.silva@sousaoluis.com.br).

<sup>44</sup> Professora orientadora e regente da disciplina Trabalho e Conclusão de Curso. E-mail: <guadalupe71@sousaoluis.com.br>

Hoje, observa-se uma nova postura social em andamento e ao analisar essas situações, percebe-se como era injusto a forma que essas crianças com necessidades especiais eram tratadas.

A Declaração de Salamanca (1994) traz a educação inclusiva como a possibilidade de “reforçar” a ideia de “educação para todos”, como se, até então, alunos com deficiência e/ou com outras necessidades educacionais especiais não frequentassem a escola.

A Educação é direito de todos, independentemente de qualquer tipo de necessidade que uma criança venha apresentar. O papel do pedagogo é fundamental na inclusão dessas crianças com necessidades especiais no ensino regular, seja ele na escola pública ou privada, contribuindo ao ensinar, educar e para a transformação da vida das crianças para que elas possam ter um futuro melhor.

Por vezes, parece que o pedagogo tem um certo temor de encarar uma sala de aula com crianças que tenham algum tipo de necessidade especial, talvez, por não se sentir preparado e capacitado para qualquer situação que venha ocorrer em sala de aula. Alguns motivos podem acarretar esse sentimento, como: falta de capacitação, formação deficitada, falta de especialização na área adequada e específica, falta de estrutura nas escolas, falta de recursos pedagógicos e etc. Assim sendo, é muito importante que o pedagogo esteja preparado para atuar em sala de aula com crianças que tenham necessidades especiais, para que as situações que possam acontecer sejam sanadas com mais tranquilidade e assertividade.

Nesta perspectiva, este estudo tem como objetivo discutir as dificuldades enfrentadas pelo pedagogo na sala de aula no processo de ensino e de aprendizagem das crianças com necessidades especiais. Além disso, analisar as principais metodologias aplicadas a crianças com necessidades especiais no ensino regular.

Esta pesquisa trata-se de uma pesquisa qualitativa, com abordagem bibliográfica, baseada em livros, artigos, revistas e demais fontes a cerca dessa temática. Os principais autores utilizados foram: (MAIA 2015, MENDES, 2021; BEZERRA, 2021; MIRANDA, 2021).

A escolha deste tema partiu da vivência durante meu período de estágio supervisionado, onde percebi a necessidade da capacitação do pedagogo para atuar em sala de aula com crianças que apresentam necessidades especiais. Além disso, por perceber a importância do pedagogo na participação da educação dessas crianças e dos recursos fundamentais utilizados para a aprendizagem delas, desta forma, esse trabalho se justifica por compreender a necessidade de

novos estudos que abordem a educação inclusiva nas escolas públicas e privadas, assim como, as dificuldades e desafios que os pedagogos enfrentam no cotidiano escolar.

Os problemas e as dificuldades vão sempre existir e que cada vez mais temos que conhecer, analisar e refletir, para podermos atuar de maneira específica na educação e construção de uma sociedade inclusiva e que esteja preparada para enfrentar algumas mudanças que vem ocorrendo no Brasil e tem contribuído para o crescimento do número de crianças com necessidades especiais. (MENEZES 2008)

Com o crescimento de números de crianças com necessidades especiais, podemos perceber o acolhimento que algumas escolas junto com a sociedade vem apresentando a essas crianças e ajudando muitas delas a se desenvolverem e obterem uma vida normal. Por outro lado, outras não tem as mesmas oportunidades e ficam dependentes dos pais por toda a vida. Algumas dessas crianças frequentam a escola e tem um desenvolvimento melhor e uma vida diferente daquelas que, por algum motivo, não frequentaram, e conseqüentemente não poderão ou não conseguirão uma inclusão dentro da sociedade, esse é um dos motivos que o pedagogo tem que está a frente no cuidado para um bom desenvolvimento na educação dessas crianças.

## **2 A INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAS NO ENSINO REGULAR**

A inclusão de alunos com necessidades especiais em escolas de ensino regular, tanto de rede públicas como privadas, vem crescendo cada dia mais e junto a esse crescimento também vem surgindo as dúvidas e os desafios, tanto do corpo escolar como também do pedagogo para lidar com esses alunos. Não é apenas enfrentar a inclusão desses alunos, é também enfrentar os conflitos e questionamentos que vão acontecendo no período da inclusão. Como será? Como vai ser? Como lidar com esses alunos?

Sempre vão surgindo dúvidas e mais dúvidas e é nesse momento que o pedagogo deve estar preparado para enfrentar essas dúvidas e questionamentos que irão surgir. Em meio a esses conflitos, o programa de inclusão vem avançando cada dia mais nas salas de aula no ensino regular, sendo assim, o espaço da escola tem que estar sempre relacionado ao ensino de aprendizagem e nesse caso, adaptado para a inclusão desses alunos com diferentes especificidades.

A escola sempre foi um lugar de aprendizagem, onde nela encontra-se pessoas com diferentes ideias, um lugar onde incentiva a aprendizagem desses alunos que tanto precisam. O

crescimento desses alunos acontece em um ambiente social, junto com as interações e com o convívio com outras pessoas, isso é essencial no seu desenvolvimento e na sua aprendizagem. Para atender a esses alunos o pedagogo deve ser especializado.

Enquanto não chegarem as melhorias que possam contribuir para a formação do pedagogo e importantes pra que ele possa abarcar os perfis do público alvo na educação especial, não conseguiremos avançar numa efetivação de um ensino inclusivo. Se o pedagogo não tiver conhecimento prévio das necessidades educacionais e capacidade de identificar, reconhecer e perceber a dificuldade que o aluno dele tem na sala de aula no ensino regular, ele não irá conseguir ofertar um ensino de qualidade para esse aluno, por isso é muito importante que o pedagogo conheça sua turma, cada aluno que ele tem na sala de aula e principalmente as necessidades que esse aluno venha ter (CRUZ, 2022).

Na inclusão dos alunos no ensino regular, algumas escolas ofertam que o pedagogo fique como cuidador e lhe dar o suporte no ensino de aprendizagem dessas crianças com necessidades especiais, dessa forma o pedagogo ajuda essas crianças ou até mesmo adolescentes a aprender e se desenvolver mais na sala de aula, contribuindo para uma educação de qualidade pra essas crianças e adolescente, existem escolas, tanto na rede pública como na privada, que ofertam que as crianças com necessidades especiais estudem no ensino regular, mais não atentam para as necessidades que os alunos venham a ter dentro no ambiente escolar ou até mesmo na sala de aula, e dessa forma, os alunos estarão ali apenas por estar, mas o estudo que seria o principal motivo, essas crianças não estarão obtendo, e dessa maneira acabam sendo mais prejudicadas do que ajudadas.

Por isso, é muito importante que no momento da inclusão dessas crianças com necessidades especiais as escolas estejam preparadas para oferta o melhor, e que o pedagogo esteja capacitado para atuar de maneira correta, e junto com a escola e preciso que o corpo familiar também precisar estar atento e participar de toda a inclusão das crianças com necessidade especiais, precisa estar por dentro de tudo que vem acontecendo no ambiente escolar e acompanhar o desenvolvimento e o crescimento dessas crianças, estando sempre pronto para enfrentar qualquer desafio que venha a ocorrer, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

Aprender é uma capacidade que nós seres humanos já possuímos desde o nascimento e vamos desenvolvendo ainda mais ao logo de nossas vidas. Existem pessoas que se desenvolvem mais que outras. Quando nascemos, precisamos de ajuda para comer, nos vestir, etc. Na educação inclusiva também é assim, precisamos de auxílio para o desenvolvimento dessas

crianças com necessidades especiais, elas precisam de um olhar mais voltado para elas, precisam de um auxílio pedagógico mais próximo e de um cuidado maior. Colocar uma criança dentro da sala de aula no ensino regular não é inclusão, a inclusão inicia-se do momento de sua matrícula, seu ensino e aprendizagem, desenvolvimento, crescimento até o momento da sua saída.

### **3 ATUAÇÃO DO PEDAGOGO E OS DESAFIOS DENTRO DA SALA DE AULA**

A atuação do pedagogo exige muito conhecimento para lidar com as situações que venham a ocorrer na sala de aula, uma delas é a necessidade de que o aluno venha apresentar uma dificuldade para aprender o assunto que está sendo transmitido ou até mesmo a dificuldade de integração e socialização. Desta forma, o pedagogo precisa estar preparado para esses desafios, é um dos pontos muito importantes dentro da sala de aula no ensino regular, saber se o aluno precisa de um atendimento mais especializado, individualizado. Para esses fins, existe o PEI- Programa Educacional Individualizado, que ajuda esses alunos no processo de ensino e aprendizagem. No entanto, é preciso que os familiares e a escola estejam todos juntos para a melhoria desses alunos,

“Em meios a esses conflitos, o programa de inclusão vem avançando cada dia mais nas salas de aula no ensino regular, sendo assim o espaço da escola tem que estar sempre ligado ao ensino de aprendizagem e nesse caso sempre adequada para inclusão desses alunos com diferentes especificidades”.  
(MAIA, 2015).

A educação inclusiva, não pressupõe apenas a garantia de vaga no sistema comum de ensino regular, mas propõe uma reorganização nas escolas, de uma forma que haja adaptações que favoreçam a este público, tornando possível receber esses alunos com qualidade e assertividade. Nesse sentido, MAIA (2015) afirma que em uma escola inclusiva precisa de garantias pedagógicas e que ofereça às necessidades que os alunos apresentam, de forma que promova seu desenvolvimento social, que garanta uma educação de qualidade.

Quando observamos o espaço escolar, poderemos perceber que ainda são pouquíssimos os pedagogos capacitados na área para atuar na sala de aula nesse atendimento de crianças com necessidades especiais. E infelizmente grande parte das escolas ainda não estão adaptadas para receber essas crianças com necessidades especiais e muitas delas ainda se recusam a receber essas crianças por falta de recursos, infraestrutura e até mesmo de um pedagogo capacitado para atuar nesse sentido. Dessa forma, poderemos perceber o quanto é

necessário que os pedagogos possam entender que através da inclusão podemos melhorar a prática educativa e que o trabalho em equipe é essencial, trocas de experiências, conhecimentos e saber são importantes e ainda podemos contar com o apoio de psicólogos e colegas que atuam em outras áreas profissionais, por isso, precisamos trabalhar junto com todo o corpo escolar, assim podemos ter uma boa atuação nesse processo da inclusão e principalmente com essas crianças com necessidades especiais. (LOPES, OLIVEIRA 2017),

Art. 1º É instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

A conduta que o pedagogo tem que ter dentro da sala de aula no ensino regular com crianças com necessidades especiais é de grande importância para a permanência dessas crianças, pois elas precisam de acolhimento diferenciado, elas precisam ter confiança no pedagogo para poder se abrir, conversar, demonstrar suas necessidades e pra isso o profissional precisa estar preparado para atender a essas crianças da forma mais prazerosa que ela possa apresentar, é muito importante que o pedagogo seja um profissional incrível, que saiba lidar com os mínimos detalhes no aprendizado dessas crianças.

Também levamos em conta que a falta de recursos que o pedagogo tem enfrentado na sala de aula para atuar com crianças com necessidades especiais é um grande problema, não são fáceis os desafios que esses profissionais precisam enfrentar quando se trata da falta de materiais didáticos adequados para trabalhar dentro da sala de aula e no desenvolvimento e aprendizagem fundamentais. A escola tem um papel primordial na vida dessas crianças, no transmitir saberes e conhecimentos necessários, no preparo deles no exercício da cidadania, na inclusão na sociedade e etc., tudo isso começa dentro da escola, no ensino e aprendizagem.

A participação do pedagogo dentro na inclusão é um dos papéis mais lindos que podemos ver, são nos anos iniciais onde atuamos, que tudo começa, por isso, nossa função é fundamental no desenvolvimento dessas crianças que tanto dependem de nós para viver numa sociedade muitas das vezes cruel. O pedagogo precisa cada vez mais se aprofundar nos conhecimentos para poder atuar dentro da inclusão e para oferecer uma educação de qualidade, respeito e conhecimento no ensino dessas crianças com necessidades especiais.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo discutiu as dificuldades enfrentadas pelo pedagogo na sala de aula no processo de ensino e aprendizagem de crianças com necessidades especiais. Desta forma, percebeu-se a importância e a necessidade da capacitação do pedagogo para atuar em sala de aula com crianças com necessidades especiais.

Por fim, conclui-se que existe a necessidade de uma inclusão mais eficaz e real para os alunos com necessidades especiais e que a atuação do pedagogo é de fundamental importância para o desenvolvimento infantil e no processo de ensino e de aprendizagem desses alunos.

Nessa minha construção do trabalho percebi que ainda existe um paradigma com as crianças com necessidades especiais, a inclusão não é fácil e manter esses alunos em uma escola no ensino regular também não é. Ainda temos um grande desafio para enfrentar no ensino e aprendizagem dessas crianças, a busca contínua por melhorias e profissionais capacitados, por recursos e tecnologias que possam ajudar na aprendizagem dessas crianças. É preciso um avanço maior na educação inclusiva para que possamos capacitar cada vez mais pedagogos para atuar em sala de aula com alunos que possuem necessidades especiais.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm); acesso em: 15 de outubro de 2022.

CAMACHO. O. T. **Atenção à diversidade e educação especial**. In: STOBÁUS. C. D.; 2004.

CRUZ, Renata Santos. **A Formação de Professores em Pedagogia Frente ao Processo de Inclusão nas Escolas Regulares de Ensino**. Belém – PA, 2022.

LOPES, Detonas Silvana; Oliveira; Gislene Farias de. **Por uma Pedagogia Inclusiva**. Rio de Janeiro, 2017

MAIA, Maria da Paz Barros. **O Processo de Inclusão em uma Escola Estadual - Perspectivas e Desafios**. BRASÍLIA, 2015.

MENEZES, Maria Aparecida de Formação **de Professores de Alunos Com Necessidades Educacionais Especiais no Ensino Regular**. São Paulo São Paulo 2008.

MENDES, Aline Letícia Alves; BEZERRA, Elenice Patrício; MIRANDA, Wanderson Rodrigues. **O Papel do Pedagogo na Inclusão de Crianças com Deficiências no Ensino Regular: Um Estudo Sobre os Desafios e Possibilidades**. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação-REASE. São Paulo, 2021.